



## E.M.E.F. DEZENOVE DE ABRIL

**ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 32 - 20/10/2025 a 24/10/2025.**

**COMPONENTE CURRICULAR:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

**TURMA: 92**

**PROFESSORA:** SOLANI APARECIDA VIEIRA DA SILVEIRA

**OBSERVAÇÕES:** O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade da professora.

**ORIENTAÇÕES:** Olá, estudante! Nesta semana estudaremos **AS CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA AFRO BRASILEIRA**. Leia atentamente o texto, assista o vídeo sugerido e realize a atividade de registro em seu caderno de Ciências da Natureza! Na aula aprofundaremos este conteúdo! Bons estudos! Abraço da Professora Solani!

### Cultura Africana

Cultura africana, se considerada como um vasto conjunto de hábitos, costumes, religiões e artes do continente africano, tem uma origem diversificada e rica em elementos.

Cultura africana é vasta e diversificada, dotada de uma enorme riqueza imaterial, fator que se explica tanto pela diversidade de etnias presentes na África quanto pela influência de povos do Oriente Médio e europeus que tiveram contato com os africanos ao longo da história. A combinação dos fatores migratórios, da colonização europeia e da diversidade étnica no interior do continente fez com que a África seja atualmente um continente em que se fala vários idiomas e cultua-se várias religiões e que se caracteriza por ser pluricultural.

### "Diversidade cultural da África

O continente africano pode ser dividido politicamente em duas grandes faixas de terra: a África saariana (região norte) e a África subsaariana (região sul). Ambas são regiões de diversidade cultural, mas a porção sul do continente é mais diversificada e contém a maior parte da população.

A região norte, saariana, manteve, ao longo da história, contatos forçados e espontâneos com povos fenícios, turcos, árabes, romanos, gregos e do extremo oriente. Ela é situada numa área árida, logo acima do Deserto do Saara, e é composta por países como Egito, Marrocos, Tunísia, Líbia e Argélia.

Vivem nessa porção de terras cerca de 30% da população do continente, e a maioria desses habitantes cultua o islamismo, seguida por uma minoria cristã. As pessoas que lá vivem têm traços fenotípicos peculiares, oriundos da mistura entre povos do Oriente Médio, negros e brancos, sendo que elas não são brancas como

os povos naturais da Europa ou negras como os povos naturais da África subsaariana.

Antes de entendermos a diversidade cultural da África subsaariana, devemos desfazer um preconceito que muitos carregam consigo sobre a porção sul do continente. A miséria, a fome, as doenças e a desigualdade social não fazem parte da história antiga da África."

"A África subsaariana é composta por povos de várias etnias diferentes que levavam um modo de vida tribal. Dentre as várias etnias, destacamos os povos Bantos, Nagô e Jeje, trazidos para o Brasil durante o Período Colonial. Era comum a guerra entre as tribos, e essas cultuavam diferentes religiões com uma matriz parecida, baseada no culto aos orixás — entidades que na mitologia africana têm um contato espiritual com a natureza e representam a ligação e a proteção dos elementos naturais ou dos seres humanos.

Atualmente, há uma grande parcela da população do sul da África que mantém as suas raízes e cultua as religiões tradicionais, mas também há um número expressivo de muçulmanos e cristãos vivendo na região, o que causa conflitos religiosos oriundos do preconceito e da intolerância, sobretudo por parte dos cristãos e muçulmanos.

As mazelas que atingem o povo africano nos dias de hoje são resultantes do processo de colonização em dois ciclos:"

"Colonialismo

Liderado sobretudo por Portugal e Espanha, buscou na África subsaariana pessoas para serem escravizadas nas colônias e satisfazerem as necessidades de mão de obra agrícola e da mineração. Nesse processo, assim como os países europeus tomaram riquezas naturais de suas colônias situadas nas Américas, também confiscaram riquezas naturais africanas.

Outra característica dessa primeira colonização foi o acirramento intencional, por parte dos europeus, de conflitos internos entre as tribos africanas, a fim de conseguir, por meio de acordos com as tribos vencedoras, a captura dos escravos vencidos na guerra para que fossem enviados para as colônias. Era um costume comum entre as tribos que os vencedores capturassem os vencidos como escravos.

Esse sistema de escravidão era, no entanto, bem diferente da escravidão de viés europeu, pois os africanos viam-se, mesmo em uma relação de senhor e escravo, como iguais, enquanto os europeus enxergavam os africanos como inferiores.

## Neocolonialismo

O neocolonialismo (ou imperialismo) foi uma segunda onda de colonização que literalmente dividiu a África subsaariana e alguns países da Ásia e Oceania entre as principais potências europeias. A maior parte do continente africano ficou sob o domínio da Inglaterra, havendo também países sob os domínios português e francês. Esse fator ocasionou uma divisão de fronteiras e formação de Estados nacionais na região.

O problema é que esses Estados abrigavam diversas etnias e tribos diferentes, com religiões e culturas diferentes, e que eram historicamente inimigas. Isso ocasionou diversos conflitos internos e guerras civis que marcaram a história do continente e contribuíram para a pobreza da população local. Outros fatores que ocasionaram a miséria foram a retirada desenfreada de recursos naturais oriundos da mineração, como ouro e diamantes, e a caça, que esgotaram os recursos naturais em diversos locais do continente.

## Tradições culturais da África

Dentre as tradições culturais, podemos destacar algumas como mais marcantes e disseminadas. Separamos e expomos a seguir seções com as marcas tradicionais dos povos africanos.

## Hábitos e costumes

Dentre os povos do norte do continente, destacam-se os hábitos e costumes tradicionalmente islâmicos, pois essa denominação religiosa é predominante por lá. É comum nas sociedades, sobretudo a egípcia e a marroquina, a prevalência do uso do véu para as mulheres muçulmanas e a instituição de um modelo patriarcal de família, baseado nos costumes do islamismo.

Já os povos do sul têm uma cultura mais vasta e, consequentemente, mais diversificada. Em alguns lugares, predomina-se a cultura cristã, sobretudo nos que a colonização estabeleceu-se com maior força, como a África do Sul. Já em outros, como o Congo, Moçambique, Serra Leoa, Somália e Quênia, a prevalência do

modo de vida tribal nos interiores ainda é marcante, o que nos remete às religiões politeístas nativas ainda existentes.

## Artes plásticas

Os povos africanos do sul desenvolveram diversas formas artísticas ligadas, principalmente, às suas religiões. Trata-se de artefatos, como máscaras, trançados de corda, estatuetas e outros, esculpidos em madeira, pedra ou confeccionados com tecidos. O simbolismo dessas formas artísticas remete às divindades ou a elementos do cotidiano e têm significados diferentes para cada povo, representando o sagrado, o profano ou ações que fazem parte da cultura, como a guerra e a coleta de alimentos (a maioria das tribos subsaarianas possuía uma vida nômade, baseada na caça e na coleta, antes da chegada dos europeus ao continente).



As máscaras são elementos da cultura africana que unem as artes plásticas e a religiosidade.

As esculturas em marfim dos povos Bakongo evidenciam a tradicional caça de elefantes, animais que já foram abundantes em alguns lugares da África, para a alimentação. As presas desses animais são feitas de um material denso e calcificado, o marfim, e eram utilizadas para fazer esculturas e adornos, como colares.

Os povos que habitavam as regiões de Savana (bioma presente em grande parte da África subsaariana) conheciam a metalurgia, fundindo metais para fabricar armas de caça e de guerra, além de artefatos de decoração.

## Música e dança

A música e a dança fazem parte das culturas tribais africanas. Embaladas por um ritmo marcado por instrumentos de percussão, as danças africanas geralmente têm ritmo e compasso rápidos, o que permite variações e movimentos diferentes.

Ambas artes, muitas vezes, possuem conotações religiosas e são utilizadas para marcar cultos tradicionais, sendo elementos que atraem e agradam os orixás (ou os bons espíritos) e afastam os maus espíritos. A música e a dança também são utilizadas nas tribos em comemorações e festivais, sendo praticadas por todos os integrantes.

Alguns ritmos de origem africana são a capoeira (uma mistura de arte marcial com dança), o batuque, o lundu e o coco. Muitos ritmos musicais ocidentais originaram-se com base na música africana, como o samba, o axé e o maracatu no Brasil; o reggae na Jamaica; e o jazz nos Estados Unidos.

São instrumentos típicos da cultura africana para a composição da música:

Atabaque: um instrumento de percussão fabricado com madeira e couro de animais, geralmente tocado com as mãos, também pode ser tocado com baquetas finas de madeira. É utilizado hoje na capoeira, no samba, no axé e no maracatu, entre outros ritmos.



O atabaque é um instrumento muito utilizado em jogos de capoeira, cerimônias religiosas e em outros contextos.

Berimbau: instrumento de origem angolana composto por um arco de madeira, uma corda de arame e uma caixa de cabaça, que amplifica o som que resulta da vibração da corda. O berimbau é tocado com uma vareta, feita de algum graveto de madeira resistente, e normalmente é acompanhado por um chocalho, que movimenta a vareta, e uma pedra, que segura o berimbau e serve para interromper a vibração da corda. Em Angola, o berimbau é conhecido como m'bolumbumba. O instrumento é utilizado, desde a sua criação, na capoeira, para produzir os sons típicos que entoam a dança dos capoeiristas.

Agogô: é um instrumento de metal que possui duas ou mais campânulas (parte de fora de um sino sem a campainha, que é o pêndulo interno) de metal e de tamanhos diferentes, presas por uma haste também de metal. Uma baqueta de metal ou de madeira é utilizada para vibrar as campânulas, que produzem o som.

Afoxé: é uma espécie de chocalho feito com uma cabaça e uma rede trançada com linhas e sementes. A rede cobre a cabaça, mas fica solta, de modo a permitir um atrito entre as sementes e a cabaça quando movimentadas, o que gera o som amplificado pela cabaça."

<b>Atividade Registro</b>	Resumir e ilustrar o texto acima.
<b>Sugestão de vídeo</b>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=nvCsSfgeBIQ">https://www.youtube.com/watch?v=nvCsSfgeBIQ</a>

